



Inovação



AEMaia alarga horizontes participando na construção de um modelo educativo para a inovação social

Em junho último, o Agrupamento de Escolas da Maia viu aprovada a sua candidatura ao Projeto **NEMESIS** - o acrónimo inglês para *New Educational Model Enabling Social Innovation Skills* (novo modelo educacional para o desenvolvimento de competências em inovação social) - uma proposta da Comissão Europeia para a criação de um paradigma educacional capaz de desenvolver em todas as crianças e jovens do século XXI espíritos críticos e empreendedores, orientados para a solução de problemas sociais.

Consciente de que os sistemas educativos tardam em adaptar-se à complexidade e aos desafios que a Europa enfrenta (desigualdade, desemprego, pobreza e exclusão social), mas com a certeza de que é a educação que detém a chave para a criação de oportunidades individuais e para a melhoria sustentável da qualidade de vida dos seus cidadãos, a Comissão encomendou aos agentes sociais europeus uma “revolução” – ousamos dizer – na qual o nosso Agrupamento aceitou participar, sendo o único representante português dos 13 parceiros deste consórcio, que conta com a colaboração de mais seis países (Alemanha, Bélgica, Espanha, Grécia, Países-Baixos e Reino Unido).

A partir do mês de setembro, e durante todo o ano letivo, a equipa Nemesi, constituída pelos professores Aline Santos, Ana Paula Carvalho, Ana Duarte, Fernanda Teles, Isabel Allen, José Dias, Luís Coutinho e Raquel Sarmiento, em colaboração com três universidades europeias, estará envolvida num processo de cocriação de um novo modelo de ensino que visa promover a inovação social, coadjuvado pela incorporação inteligente da tecnologia, um modelo capaz de inspirar e de desencadear uma transformação dos contextos educativos atuais, que há muito dão sinais de esgotamento.

Ideias novas que funcionam... Criando com as pessoas e não para elas.

O que é a inovação social?

- É a **elaboração de respostas criativas, eficazes e sustentáveis a necessidades sociais** novas (ou já existentes), para as quais não se conhecem soluções satisfatórias ou, eventualmente, melhorar as respostas existentes...
- através de um **processo coletivo e faseado** (emergência, experimentação, difusão, avaliação, normatização), em que **as soluções são cocriadas pelos seus próprios beneficiários**.
- Pode concretizar-se num **produto**, num **serviço**, num **procedimento**, numa **abordagem**, numa **lei** ou até numa **política**, aplicáveis em áreas como o envelhecimento, a saúde, a educação, a habitação, o ambiente, a mobilidade, a migração, a luta contra a pobreza, o desemprego, a exclusão, as discriminações...
- O valor criado pela inovação social **beneficia a sociedade como um todo** e não um indivíduo em particular.
- **Liberta os cidadãos da dependência dos poderes central e local**, capacitando-os para uma resolução autónoma dos problemas e dos desafios que enfrentam nas suas comunidades.

O projeto Nemesi, que o agrupamento abraçou por acreditar na inovação social como uma poderosa pedagogia para investir os alunos das competências do século XXI (com especial destaque para a criatividade, a colaboração, o pensamento crítico e a responsabilidade pessoal e social), desenvolver-se-á em três fases – construção colaborativa do modelo, testagem/pilotagem com posterior ajustamento e aplicação – e terá a duração de três anos letivos, durante os quais estão previstas 12 mobilidades. O fim último do projeto será a implementação do modelo criado em todas as escolas do agrupamento e a sua adoção, em larga escala, pelas organizações educativas europeias.

A equipa Nemesi